



PLENILÚNIO DE SAGITÁRIO

(Lua Cheia 17/12/2013 às 06h28 hora local de Argentina e Brasil)

## O CAMINHO GLORIFICADO

Fogo é o reflexo mais perfeito e puro da chama Una que existe no céu e na terra. É a vida e a morte, a origem e o fim de todas as coisas materiais. É substância divina.

i

*... Espaço de Silêncio ...*

“Nossa terra e o homem (são) produto dos *três* Fogos.”

ii

*... Espaço de Silêncio ...*

Quando o fogo é extraído do mais íntimo do coração, as águas não bastam para dominá-lo. Surge como uma corrente de chamas e atravessa as águas que desaparecem ante ele. Assim se encontra a meta.

***“AUM” disse o Poderoso Uno, exalando para o quinto, o plano da terra ardente, o lugar de encontro do fogo. Então se escutou uma nota cósmica abaixo do som do sistema. O fogo interno e o fogo externo se encontraram com o fogo ascendente. Os guardiões do fogo cósmico e os devas do calor fohático vigiavam as formas que permaneciam amorfas, esperando um ponto no tempo.***

iii

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Nas profundezas do coração de um planeta, por exemplo a Terra, se encontram os fogos internos que ocupam a esfera central ou as cavernas que, cheias de fogo



incandescente, possibilitam a vida no mesmo. Os fogos internos da Lua se encontram praticamente consumidos; em consequência, ela só brilha por reflexo, pois carece do fogo interno que se combine e fusione com a luz externa.

Cada uma das Entidades cósmicas é, em Sua essência fundamental, *fogo*; cada uma se manifesta como fogo em forma tríplice. Com relação ao tempo, o Senhor Cósmico de Inteligência Ativa, considerado do ponto de vista da evolução *cósmica*, evoluiu mais que Seus dois Irmãos. Constitui a vida da matéria, o fogo latente interno. É a essência ígnea que se encontra no coração do Sol, do planeta e das formas materiais do homem, e a soma total do Passado.

O Senhor Cósmico de Amor atualmente procura se unir com Seu irmão e, no que diz respeito ao tempo, personifica todo o Presente. É a soma total de tudo que tem forma; é Existência consciente; é o Filho divino, e Sua vida e natureza evoluem por meio de todas as formas.

O Senhor Cósmico de Vontade mantém oculto o futuro dentro de Seus planos e consciência. Os três são filhos de um Pai; os três são aspectos de UM SÓ DEUS, os três são Espírito, os três são Alma e os três são Raio, que emanam de um só centro cósmico. Os três são substância, mas, no passado, um Senhor foi o Filho maior; no presente, outro Senhor passa adiante e, no futuro, outro fará o mesmo. Mas isto só acontece no que diz respeito ao tempo. Do ponto de vista do Eterno Agora, nenhum é maior nem menor que o outro, porque o último será o primeiro e o primeiro, o último. Fora da manifestação o tempo não existe, e fora da objetividade não existem estados de consciência.

*... Espaço de Silêncio ...*

Podemos definir a consciência como a faculdade de captar; diz respeito principalmente à relação que existe entre o Eu e o não-eu, o Conhecedor e o conhecido, o Pensador e o pensado. Estas definições envolvem a aceitação da ideia da dualidade, do



objetivo e do que está por trás da objetividade.

A consciência expressa o que pode ser considerado como o ponto do meio da manifestação. Não se relaciona totalmente com o polo do Espírito; produz-se pela união dos dois polos e pelo processo de interação e adaptação que necessariamente resulta.

*... Espaço de Silêncio ...*

***Falando de Si Mesmo, diz Krishna...: “Os sete grandes Rishis, os quatro Manu precedentes, que participam da minha natureza, nasceram da Minha mente; d’Eles brotou (nasceu) a raça humana e o mundo”.***

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

A combinação dos três fogos, a fusão dos três raios e a colaboração dos três Logos têm por objetivo (na atualidade e dentro deste sistema solar) o desenvolvimento da Essência do Senhor Cósmico de Amor, a segunda Pessoa da trindade logoica. No princípio não foi assim, no futuro também não será, mas agora é.

O aspecto Vishnu ou Amor-Sabedoria se encontra latente no Eu e é parte do conteúdo monádico, mas o aspecto Brahma ou Atividade-Inteligente precede a sua manifestação no tempo. O Tabernáculo no Deserto precedeu a construção do Templo de Salomão; o grão de trigo há de permanecer na escuridão da mãe Terra antes que apareçam as douradas espigas; o Loto há de fundir suas raízes no lodo antes que manifeste a beleza do seu botão.

*... Espaço de Silêncio ...*

***“Do zênite ao nadir, da aurora ao crepúsculo, do surgimento ao ser de tudo o que é e será, até entrar na paz de todo o realizado, brilha o orbe azul e o fogo***



*radiante interno”.*

*“Dos áureos portais aos abismos da terra, do fogo flamejante à esfera das trevas, cavalga o Avatar secreto levando a aguda espada”.*

*“Nada pode deter a sua aproximação, nem ninguém pode lhe dizer que não se aproxime. Cavalga só para a escuridão da nossa esfera, e o que procura se opor a Ele vê em Sua aproximação um desastre e um caos extremos...”*

*“O ruído discordante dos elementos combatentes dá as boas-vindas Àquele que vem, mas não O detém. A luta e as exclamações da quarta grande Hierarquia, misturando-se com a nota suave dos Construtores da quinta e sexta Hierarquias, vão a Seu encontro. Contudo, segue Seu Caminho, atravessando o círculo das esferas e emitindo a PALAVRA”.*

*... Espaço de Silêncio ...*

*“Do nadir ao zênite, da véspera até que o Dia em que esteja conosco, do círculo de manifestação ao centro da paz praláyica, vê-se o azul que tudo cobre, perdido na chama da realização”.*

*“Ascendendo do abismo de maya, regressando aos áureos portais das trevas e da escuridão, retornando ao esplendor do dia, cavalga o Uno Manifestado, o Avatar, levando a Cruz destruída”.*

*“Nada pode deter Seu retorno, ninguém pode obstruir Seu caminho, pois vem pelo caminho elevado, conduzindo Seu povo. Chega o fim do sofrimento, o fim da luta, a fusão das esferas e a união das hierarquias. Então tudo é reabsorvido dentro do orbe, o círculo de manifestação. As formas de maya e a chama que tudo devora são*



***tomadas por Aquele que cavalga nos Céus e entra no eterno Éon.”***

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

...atualmente existe a necessidade de algo que confirme a existência do homem real ou interno e as leis do reino de Deus. Sempre se soube que esse homem interno existe, e invariavelmente foi proclamado o “reino interno”, até que veio H.P.B. e enunciou as mesmas antigas verdades de um novo ângulo, dando uma nova orientação esotérica ao pensamento místico. Agora o homem tem a oportunidade de compreender as leis do seu próprio ser. Por meio desse conhecimento, aqueles que estão à beira da captação intuitiva do conhecimento e aqueles de tendência científica dispostos a aceitar estas verdades como hipótese ativa para aplicação como base experimental, até a eventual comprovação da sua inexatidão, terão a oportunidade de resolver os problemas mundiais do aspecto interno. Desta maneira o princípio crístico se manifestará sobre a terra e ficará demonstrado que a natureza crística é uma realidade da própria natureza.

iv

*... Espaço de Silêncio ...*

Afirma-se que Sagitário rege a evolução humana, pois o Sol estava nesse signo quando a Hierarquia iniciou sua Aproximação a fim de estimular as formas de vida sobre o nosso planeta. *Sagitário, porém, regeu o período da aproximação subjetiva.*

É o signo do discípulo centralizado. A vida que responde com fluidez à matéria se converte na vida que responde ao espírito, preparando-se para a iniciação em Capricórnio. A flecha da mente é projetada com precisão para a meta.

***Sagitário, regido esotericamente pela Mãe Terra, produz as condições pelas quais o próprio Caminho conquista a glorificação. Em consequência, temos no final da era (refiro-me aqui à ronda maior do zodíaco e não ao ciclo menor) a glorificação de Vênus, de Virgo, a Virgem, e da Mãe Terra – dois planetas e uma constelação – potências que produzem mudanças definidas no sistema solar. Representam as três***



***divinas potências da matéria e da substância, mais a força de Sagitário  
impulsionando-as para uma consumação ainda maior.***

v

***Eu vejo a meta, Eu atinjo essa meta e, então, vejo outra.***

À medida que um homem se aproxima cada vez mais da sua meta, descobre que começa a se dar conta de que toda a técnica deste desenvolvimento consiste em uma sequência de revelações, induzidas pelo reconhecimento das significações subjetivas de índole totalmente distinta dos significados comuns e evidentes.

“Reconhecer a revelação”... Pediria a vocês que pensem cuidadosamente sobre estas três palavras, porque envolve a percepção de algumas verdades susceptíveis de serem esquecidas. Por exemplo, a verdade de que a revelação revela *o que está sempre presente*; na realidade não revela algo novo e desconhecido até então. Expressando em termos mais simples: o iniciado descobre que pode perceber mais do que ele acreditava que existia ou que fosse perceptível, e que está percebendo algo que sempre existiu. Ele se dá conta de que a limitação reside nele mesmo e que o Caminho da Revelação se dá através da descoberta e do desprendimento das suas limitações pessoais ou, antes, individuais.

*... Espaço de Silêncio ...*

***Conduze-nos do Individual ao Universal.***

vi

- <sup>i</sup> Helena Blavatsky, A Doutrina Secreta, Volume I
- <sup>ii</sup> Helena Blavatsky, A Doutrina Secreta, Volume III
- <sup>iii</sup> Alice Bailey, Tratado sobre o Fogo Cósmico
- <sup>iv</sup> Alice Bailey, Tratado sobre o Fogo Cósmico
- <sup>v</sup> Alice Bailey, Astrologia Esotérica
- <sup>vi</sup> Alice Bailey, Discipulado na Nova Era, Volume II